

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Humanas

Área do Conhecimento: Educação

Artefatos Pedagógicos que Integram os Currículos Construídos no Cotidiano da Educação Infantil

Leticia Oliveira da Silva, Elaine Luciana Sobral Dantas

Os artefatos pedagógicos constituem-se como uma categoria de materiais estruturados e não estruturados, que ao serem disponibilizados às crianças nas instituições educativas, instigam/mobilizam de modo integrado a exploração, a investigação e a descoberta. Nesse viés, os currículos construídos e vividos no cotidiano das/com as crianças, tendo como eixos estruturantes as interações e a brincadeira (Brasil, 2009), devem propiciar experiências de manuseio com múltiplos materiais, a fim de garantir a expansão da criatividade, expressividade, linguagem e aprendizagem. Deste modo, temos nos indagado: que artefatos pedagógicos constituem as experiências das crianças nas instituições educativas? As crianças têm acesso aos brinquedos? Interagem com brinquedos estruturados e não estruturados em suas experiências? Definimos como objetivo analisar artefatos pedagógicos - materiais didáticos e brinquedos estruturados e não estruturados - que se presentificam nos currículos construídos no cotidiano da Educação Infantil. A pesquisa é de cunho qualitativo e ancora-se nos princípios da abordagem sócio-histórica (Vigotski, 2007; Bakhtin, 2003), focalizando na elaboração de sentidos dos participantes. Além disso, nos fundamentamos nos escritos de Lopes e Ubarana (2012), Dantas (2016), Smolka (2002) e Cruz (2008), a fim de compreender as concepções de criança e infâncias, currículo e o porquê é importante ouvir as crianças na pesquisa. Como procedimentos metodológicos, realizamos sessões de observação participante em duas turmas (creche e pré-escola) e iniciamos as entrevistas coletivas com as crianças. Na análise dos dados, pudemos identificar que nas salas de referência, a ênfase maior dos artefatos pedagógicos disponibilizados é relacionado aos materiais escolares e didáticos, como por exemplo: atividades “xerocopiadas”; “lápis grafite”; “coleção”; “tesoura”; “cola”; “caderno”; “tinta”; “folha A4”. Porém, de modo escasso e incipiente nos momentos de brincadeira, alguns materiais estruturados e não estruturados se presentificam, a saber: “massinha de modelar”, “peneiras pequenas”; “prendedores de roupa”; “tampinhas de garrafa pet”; “pedaços de cano de pvc de cores diferentes”; “pedaços de TNT coloridos”; “garrafas pets pequenas com papel crepom colorido cortado em tirinhas dentro, milho, arroz e feijão”; “palitos de churrasco com fita de cetim coloridas coladas na ponta”; “peças de lego”; “cubo mágico”; “letras e números”; “jogo de montar com números de 1 a 5 feito de papelão e tampinhas”. É válido ressaltar que, em um panorama geral, é na turma de creche II que ocorre a maior disponibilização de artefatos pedagógicos, principalmente os brincantes. Nas primeiras entrevistas coletivas realizadas com as crianças, suas vozes comprovam os dados observados no cotidiano das salas de referência e reafirmam que a maior parte dos artefatos pedagógicos são os relacionados aos materiais escolares e

didáticos. Foi possível identificar, portanto, de forma incipiente a menção aos brinquedos e outros artefatos não estruturados. Estamos finalizando o segundo ciclo das entrevistas com as crianças, cujos dados serão ampliados e analisados na continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: Artefatos Pedagógicos, Educação Infantil, Crianças.

Agência financiadora: PIVIC – UFERSA.

Campus: Angicos.
